

COMPREENSÃO DE LINGUAGEM FIGURADA POR IDOSOS APRENDIZES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Coordenador: MAITY SIMONE GUERREIRO SIQUEIRA

Autor: LAÍS VIRGÍNIA ALVES MEDEIROS

Com o crescimento da parcela idosa da população brasileira (Tábua da Vida 2007, IBGE), cresce também a demanda de cursos e atividades de integração destinadas a esse público. Assim, é essencial que as diferentes exigências e necessidades desses aprendizes sejam respeitadas, promovendo estudos específicos que investiguem de que maneira os idosos adquirem novos conhecimentos e desenvolvem sua aprendizagem. Nesse sentido, atualmente é possível perceber um interesse específico dessas pessoas pela aquisição de uma língua estrangeira (L2), alimentado por motivos variados, como o acesso a uma maior gama de informações e tecnologias, a comunicação com familiares que vivem no exterior, a necessidade de interação, entre outros. Como forma de auxiliá-los nesse processo, elaboramos a oficina Compreensão de linguagem figurada por idosos aprendizes de língua estrangeira. Partimos da hipótese de que o aprendizado de uma L2 pode não ser um processo simples para o aluno adulto, visto que a sua aquisição não acontece nos mesmos moldes e época da língua materna (L1). Dentre algumas das dificuldades envolvidas nesse processo, podemos apontar a interferência da gramática internalizada de L1, que pode confundir os aprendizes de L2 (Robinson e Ellis, 2008). Isso ocorreria devido à forte relação entre linguagem e pensamento, que induz o falante a reproduzir em L2 as construções linguísticas tal qual lhe ocorrem em L1. Esse hábito pode perdurar até mesmo em falantes considerados fluentes. Tendo em mente essas e outras dificuldades de adquirir uma L2 em idade adulta, podemos supor que a interpretação da linguagem figurada na língua alvo também seja uma barreira para alunos da terceira idade em processo de aquisição de uma segunda língua. Sendo assim, o presente projeto tem por objetivo oferecer a idosos aprendizes de L2 oportunidades de desenvolverem estratégias que facilitem a compreensão de metáforas linguísticas. Para tanto, elaboramos instrumentos de aplicação prática que visam à manipulação de metáforas por parte dos professores de L2 e idosos aprendizes de L2. Entendemos a metáfora como um fenômeno importante tanto no pensamento quanto na linguagem, pois promovem o entendimento de um domínio conceitual mais abstrato em termos de um domínio mais básico. Uma motivação para tais mapeamentos é a co-ocorrência de certas experiências corpóreas básicas. A correlação entre o aumento de peso e uma maior dificuldade, por exemplo, é tão

freqüente na experiência humana que as pessoas conceituam mais difícil em termos de mais pesado, mesmo quando a medida de peso literalmente não se aplica. Essa correlação experiencial motiva atualizações lingüísticas metafóricas como O dia foi pesado hoje ou O interrogatório foi mais leve do que o esperado. Alguns desses mapeamentos metafóricos são potencialmente universais, independentes de idioma ou cultura, justamente porque emergem da interação do corpo humano com o mundo que o circunda. Tais metáforas, portanto, poderiam ser encontradas em diversas línguas, e a identificação de suas motivações auxiliaria a compreensão e domínio de diferentes expressões que façam uso do mesmo mapeamento conceitual. Nesta oficina, pretendemos primeiro observar de que forma idosos aprendizes de L2 compreendem as metáforas em línguas estrangeiras para em seguida auxiliá-los nesse processo. Em primeiro lugar, é desenvolvido um exercício para avaliar em que medida os participantes estariam cientes da presença de metáforas em diversos contextos da língua em aquisição. O exercício consiste na identificação, baseada na intuição, de atualizações lingüísticas metafóricas em diferentes mídias (textos jornalísticos, letras de música, anúncios publicitários, poemas, etc.). Em seguida, os participantes são expostos a uma breve explicação sobre a ocorrência de metáforas nessa mídias e na linguagem cotidiana. Finalmente, para verificar se os participantes conseguem identificar e compreender metáforas mais facilmente em uma língua estrangeira após tal explicação, são aplicados outros exercícios de compreensão e produção da linguagem figurada, com o uso de material verbal (sentenças em L2) e não-verbal (figuras). O mesmo procedimento é aplicado aos professores de L2, auxiliando-os a orientar os alunos, tanto nessa experiência quanto em aulas futuras. Pretende-se, com essa ação, trabalhar não só com um grupo específico de aprendizes da terceira idade, mas também capacitar professores de Língua Estrangeira a identificar aspectos específicos de compreensão da linguagem figurada. Com isso, espera-se que os professores de LE possam ampliar suas possibilidades pedagógicas no que se refere ao ensino de aspectos figurados e principalmente, espera-se que esses professores possam conduzir seus alunos adultos rumo a uma aquisição mais completa de uma segunda língua.